

Gastão Wagner

Gastão é um ilustre companheiro do Movimento Sanitário, com papel saliente na construção do SUS, universal, integral, descentralizado e, sobretudo, participativo.

A agressão ao nosso companheiro de luta pela democracia, no âmbito da saúde e da sociedade inclusiva, não pode passar sem um grito de solidariedade.

Essa agressão não atinge exclusivamente o companheiro Gastão Wagner. É uma afronta a todo o movimento sanitário brasileiro.

Elegemos o agredido como legítimo representante de um segmento da sociedade que se tem destacado, nacional e internacionalmente, pelo desapego a bens e regalias materiais. Mas que tem contribuído para a construção de um mundo melhor para todos na área da saúde. Somos herdeiros dos sanitaristas que, pelo menos, desde o início do século passado se esmeram por fornecer as melhores condições para o avanço nesse campo. Para destacar apenas um ato: foram os sanitaristas brasileiros que, em associação com chineses, propuseram, em 1945 em São Francisco, a criação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O que está em jogo não é somente a ilibada competência do atingido, precisamos reagir à aleivosia e resgatar a dignidade ferida de todo o movimento sanitário brasileiro.

Nossa solidariedade não é, portanto, apenas ao companheiro ferido, é um gesto altivo de protesto contra a agressão que todos sofremos.

José da Rocha Carvalheiro

Presidente da ABRASCO